



NOTA DE IMPRENSA

Inquérito- Levantamento de Opinião sobre o Parque Natural do Tejo Internacional

O Conselho de Gestão do Parque Natural do Tejo Internacional lançou um inquérito para levantamento de opinião sobre esta Área Protegida. O inquérito está disponível até ao dia 31 de março, nos *websites* dos municípios de Castelo Branco, Idanha a Nova e Vila Velha de Ródão, DO Instituto de Conservação da Natureza, da Associação Empresarial da Beira Baixa, do Instituto Politécnico de Castelo Branco e da Quercus, e pode ser respondido por qualquer cidadão, com idade superior a 18 anos.

Com a elaboração deste inquérito pretende-se aferir a sensibilidade da população relativamente à perceção da influência do Parque nas suas atividades, bem como os constrangimentos e sugestões de melhoria que possam identificar. Pretende-se assim reforçar uma cultura de partilha e de participação, de envolvimento e de proximidade com quem está no território e faz a diferença quer seja no maneio de habitats ou no tratamento das espécies, com quem desenvolve atividades em harmonia com os valores presentes, mas também com quem, nos diferentes setores da administração, nas organizações, academia e empresas, coloca ao serviço da conservação da natureza e da biodiversidade o que de melhor tem para oferecer no quadro do seu saber e das suas competências.

O que é o Projeto Piloto do Parque Natural do Tejo Internacional?

O Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do Parque Natural do Tejo Internacional foi formalizado ao abrigo do Protocolo de Colaboração, que foi assinado em 18 de abril de 2017, pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), os Municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão, o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), a Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB) e a Quercus – Associação Nacional para a Conservação da Natureza, tendo uma validade de dois anos.

O Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI) tem neste momento a decorrer um novo modelo de governança, um Projeto Piloto que pretende ser um marco de uma nova cultura de colaboração e participação na gestão da região do Tejo Internacional e, ao mesmo tempo, criar uma nova dinâmica orientada para as pessoas.

O modelo de governação do projeto-piloto assenta em dois órgãos de gestão definidos como “grupos de missão”: o Conselho de Gestão e a Direção, ambos presididos pelo Município de Vila Velha de Ródão, cujo mandato termina em Abril de 2019.



Quais os objetivos do Projeto Piloto do PNTI?

O Projeto Piloto tem como propósito estabelecer e consolidar um modelo de gestão participativo, colaborativo e articulado no Parque Natural do Tejo Internacional, assim como instituir um fórum perene de concertação de estratégias na gestão do referido Parque Natural.

Visando a promoção integral desta Área Protegida, no respeito pela disciplina inerente à sua integração na Rede Nacional de Áreas Protegidas, pretende atuar, em particular, em duas grandes dimensões na sua gestão, isto é:

- a criação de uma dinâmica partilhada de valorização da Área Protegida, incidindo nos seus valores naturais e socioculturais e
- a implementação de procedimentos concertados que visem a salvaguarda dos valores naturais, melhorando a eficiência das interações entre o ICNF, os Municípios e demais autoridades competentes da administração em razão da matéria, no respeito das suas atribuições específicas, assegurando um melhor desempenho e articulação na resposta às solicitações da sociedade e numa relação de maior proximidade aos cidadãos e demais entidades.

As respostas a este inquérito serão tidas em conta na elaboração do Plano de Valorização do PNTI 2018-2022, que está a decorrer neste momento e que será divulgado brevemente.

Vila Velha de Ródão, 29 de Janeiro de 2018

A Direção do Projeto Piloto do Parque Natural do Tejo Internacional

